

## USIMINAS TENTA DE TUDO PARA DAR CALOTE NOVAMENTE: FAZ PROPOSTA REBAIXADA E TENTA ENGANAR OS TRABALHADORES

Ontem, dia 06/12, na reunião para discutir nossa pauta de reivindicações, a USIMINAS apresentou mais uma proposta sem INPC na data base, veja a proposta:

**- 4% em novembro, 2% em abril, 2,5% em junho SEM RETROATIVO.**

**- Sem avanço nas cláusulas sociais.**

**- R\$ 800,00 de abono (que não cobre nem as perdas que teremos sem o retroativo, ou seja, na verdade não tem abono).**

O Sindicato avaliou a proposta na diretoria e com os trabalhadores na área e REJEITOU a proposta da USIMINAS.

As perdas acumuladas já chegam a mais de 19%, considerando os dois anos, o preço do aço aumentou mais de 35% esse ano e a USIMINAS apresentou uma proposta que não cobre nem as perdas de 2016.

**O SINDIPA DISSE NÃO A MAIS ESSA TENTATIVA DE CALOTE DA USIMINAS E VAMOS CONTINUAR ESQUENTANDO A CHAPA E AMPLIANDO A NOSSA LUTA**

## A CHAPA ESQUENTOU NA CAMPANHA SALARIAL E VAI ESQUENTAR AINDA MAIS!

**USIMINAS TENTOU IMPEDIR O SINDIPA DE FALAR COM OS TRABALHADORES**

No dia 30/11, o SINDIPA realizou uma manifestação na portaria 2 da usina denunciando a tentativa da USIMINAS de dar calote no reajuste salarial dos metalúrgicos.

A USIMINAS, para tentar calar o SINDIPA, chamou a Polícia para guinchar o caminhão de som do Sindicato.

**O caminhão foi guinchado em um lugar que nunca foi proibido estacionar.** A usina mandou proibir o estacionamento nas portarias, áreas públicas, e rebocar o caminhão de som do Sindicato porque o que se escuta ali é a verdade que, por tantos anos, os patrões e os pelegos tentaram esconder.

**MAS A EMPRESA NÃO CONSEGUIU IMPEDIR A LUTA**

No dia seguinte, o SINDIPA e os trabalhadores na USIMINAS continuaram a mobilização da Campanha Salarial.

Realizamos uma mobilização na portaria 3 da empresa, na entrada do 1º turno, e, mais uma vez, a polícia foi mandada pela USIMINAS para tentar acabar com a luta.

**PELEGOS BEM OBEDIENTES**

A mobilização pressionou tanto a USIMINAS que, nessa semana, a empresa mandou seus velhos e capachos pelegos para a portaria.

A empresa mais uma vez está usando seus pelegos para tentar empurrar goela abaixo dos trabalhadores um acordo rebaixado que não repõem nem as perdas com a inflação.

É a mesma turminha do Boca Roxa que foi derrotada na eleição do SINDIPA e que, no ano passado, foi colocada no sindicato fantasma dos técnicos para arrochar os salários dos trabalhadores com 0%. Enquanto o SINDIPA exigia a reposição das perdas e aumento salarial, os pelegos diziam sim para o calote

da USIMINAS, o que foi determinante para que o judiciário decidisse pela realização de assembleia.

**São os mesmo pelegos que venderam a semana francesa, o retorno de férias de 30 dias, o anuênio, o quinquênio, o girafão e outros diretos.**



Essa é a verdadeira face da USIMINAS: quer reduzir cada vez mais os salários dos trabalhadores e trata os metalúrgicos como bandidos, assim como fez no massacre de 1963 quando mandou a polícia metralhar os trabalhadores que protestavam na portaria da empresa.

# NÃO ESTAMOS SOZINHOS, SOMOS PARTE DA LUTA DO CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA

Nos dias 03 e 04 de dezembro, participamos do 5º Encontro Nacional da Intersindical- Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora- que nesse ano completou 10 anos organizando a luta contra os ataques dos patrões, dos governos e dos pelegos que querem estar nos Sindicatos para aceitar a redução de direitos dos trabalhadores.

Metalúrgicos, têxteis, bancários, químicos, radialistas, operários na construção civil, professores, trabalhadores do Estado, de todas as regiões do país, se encontraram na cidade de Campinas/SP para organizar os próximos passos da nossa luta.

A Intersindical é a Organização que está junto com os metalúrgicos de Ipatinga. Construiu junto com os trabalhadores a Oposição que derrotou os pelegos em 2013, e a luta que impediu a redução dos salários, no ano passado, pois, é uma Organização que não tem o rabo preso com o patrão.

**Entre as principais decisões do Encontro da Intersindical está a de fortalecer a nossa luta aqui em Ipatinga contra os ataques da USIMINAS aos salários e direitos.**

A união dos trabalhadores, independente de onde moram ou trabalham, é a força para avançar na defesa dos direitos.



## Empreiteiras continuam enrolando na Campanha Salarial

Ontem, dia 06/12, a Sankyu teve a cara de pau de apresentar uma proposta de 2% em janeiro e 2% em abril, SEM ABONO E SEM AVANÇO NAS CLÁUSULAS SOCIAIS.

É claro que o SINDIPA já rejeitou essa vergonha em mesa.

As demais empreiteiras continuam enrolando e ainda não apresentaram proposta.

Por isso, a luta é do conjunto dos trabalhadores! Participe das atividades e mobilizações na portaria. Só reclamar não basta, é preciso a mobilização de todos para avançarmos.

Veja as datas das próximas reuniões: **07/12 HARSCO e MR - 08/12 EQUIPAR, ENGIMAPI e CMI - 09/12 CONVAÇO - 12/12 MAGNESITA - 15/12 AMOI - 19/11 SANKYU**

## Sankyu ameaça e demite trabalhadores machucados pelas péssimas condições de trabalho

Na Laminação a Quente, os metalúrgicos são obrigados a trabalhar sem uniformes adequados segundo a NR10. Um companheiro de trabalho da mecânica se acidentou, no mês de outubro, com uma lixadeira. O supervisor e o inspetor da mecânica obrigaram o trabalhador a continuar trabalhando com a lixadeira e depois o mandaram embora ainda machucado!

No mesmo setor, tem coordenador e supervisores assediando os trabalhadores. Eles estão querendo proibir os trabalhadores de lerem o jornal do SINDIPA e conversarem com os diretores. Essas denúncias foram encaminhadas para o Ministério Público do Trabalho, com os nomes da chefia, e foram acrescentadas ao processo contra a ação anti sindical das empresas.

## SINDIPA garante reintegração de trabalhador na USIMEC

O SINDIPA entrou com uma ação na justiça e garantiu a reintegração ao trabalho de um metalúrgico na USIMEC.

O trabalhador havia sido demitido de forma discriminatória pela empresa devido ao seu adoecimento.

Além de voltar a trabalhar na empresa com os direitos garantidos, ele receberá os salários do período em que ficou fora.

## Trabalhador na CMI é vítima das péssimas condições de trabalho

No dia 01/12, um trabalhador da instrumentação na CMI, no HCL, sofreu um acidente grave perdendo parte do dedo indicador da mão esquerda.

Ele ficou cerca de 10 minutos com o dedo agarrado entre a roldana e o cabo de aço até o supervisor chegar.

Esse foi mais um acidente ocasionado pelas péssimas condições de trabalho. Já havíamos denunciado em Boletins anteriores a pressão que os trabalhadores sofrem nesse setor pela gerência da CMI e a falta de EPI's adequados não fornecidos devido a ganância da empresa que quer lucrar mais à custa da saúde e da vida dos trabalhadores.

A equipe está com quadro de efetivo desfalcado, quem está na área tem que trabalhar por dois e é obrigado a não fazer hora de almoço e trabalhar sozinho em uma atividade que necessita de no mínimo duas pessoas.

A CAT ainda não foi enviada para o SINDIPA, mas já estamos tomando as providências para que a empresa seja punida e o trabalhador receba toda a assistência a que tem direito.

